



DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA INTERNACIONAL

Nº2 | Fevereiro de 2021

Cofinanciado por:



Comissão disponibiliza 14 mil milhões de EUR a nove Estados-Membros ao abrigo do instrumento SURE

A Comissão Europeia disponibilizou 14 mil milhões de EUR a nove Estados-Membros no âmbito da quarta parcela do apoio financeiro aos Estados-Membros ao abrigo do instrumento SURE, tratando-se da primeira operação realizada em 2021. No âmbito das operações anunciadas, a Bélgica recebeu 2 mil milhões de EUR, a Grécia 728 milhões de EUR, Espanha 1,3 mil milhões de EUR, Itália 4,45 mil milhões de EUR, Chipre 229 milhões de EUR, a Letónia 72 milhões de EUR, a Hungria 304 milhões de EUR, a Polónia 4,28 mil milhões de EUR e a Eslovénia 913 milhões de EUR. Os nove Estados-Membros já tinham recebido apoio financeiro ao abrigo do SURE em 2020, no quadro de uma das três primeiras emissões e operações de desembolso realizadas em 2020. Estes empréstimos ajudarão os Estados-Membros a fazer face ao aumento súbito das suas despesas públicas destinadas a preservar o emprego. Mais concretamente, ajudarão os Estados-Membros a cobrir os custos diretamente relacionados com o financiamento dos regimes nacionais de redução do tempo de trabalho, bem como de outras medidas semelhantes que tenham adotado em resposta à pandemia de coronavírus, incluindo para os trabalhadores por conta própria.

- [Artigo completo](#)

Comissão congratula-se com a aprovação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência pelo Parlamento Europeu

A Comissão Europeia congratulou-se com a votação que teve lugar a 10 de fevereiro no Parlamento Europeu, que confirmou o acordo político alcançado sobre o Regulamento Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) em dezembro de 2020. A aprovação representa um passo importante no sentido de disponibilizar 672,5 mil milhões de EUR em empréstimos e subvenções aos Estados-Membros, para apoiar as reformas e o investimento.

O MRR é o principal instrumento no âmbito do NextGenerationEU, o plano da UE para sair fortalecida da pandemia de COVID-19. Desempenhará um papel crucial para ajudar a Europa a recuperar do impacto económico e social da pandemia e ajudará a tornar as economias e sociedades da UE mais resilientes e seguras nas transições ecológica e digital.

- [O Mecanismo de Recuperação e Resiliência \(sítio web\)](#)
- [Artigo completo](#)

Eurostat publica dados sobre segunda vaga de desemprego causada pela COVID

Os dados estatísticos publicados pela Eurostat no início deste mês mostram que o desemprego voltou a aumentar em Dezembro passado, após dois meses de relativa estabilidade. Ao todo, o desemprego – que atinge já 16 milhões de pessoas em toda a UE – regista um aumento de 2 milhões face ao valor verificado no ano anterior.

Dezembro 2019: 14 milhões de desempregados

Setembro 2020: 16,4 milhões de desempregados

Outubro 2020: 16,2 milhões de desempregados

Novembro 2020: 15,9 milhões de desempregados

Dezembro 2020: 16 milhões de desempregados

Respondendo a estes dados, o Secretário-Geral da CES, Luca Visentini, comentou: “Estes dados mostram que a segunda vaga da Covid-19 e as medidas de confinamento subsequentes estão a provocar uma segunda vaga de desemprego. A UE pode vacinar contra o desemprego, prolongando os esquemas de proteção de salários e empregos durante o resto de 2021 e alargando-os a todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores por conta própria. Mais do que nunca, é necessário que haja também investimento público na economia. Em simultâneo, a vacinação de trabalhadores deve ser prioritária na recuperação da economia, bem como no combate à pandemia.”

- [Publicação da Eurostat sobre desemprego \(Fevereiro 2021\)](#)
- [Artigo completo](#)

COVID-19: Uma história de dois setores de serviços

As consequências que a COVID-19 teve ao nível do emprego no setor dos serviços podem ser divididas em duas partes: por um lado, os trabalhadores da informação que operam habitualmente em escritório mantiveram, em grande medida, os seus empregos e rendimentos, ao mesmo tempo que participaram na enorme e aparentemente bem sucedida experiência social “ad hoc” que foi o teletrabalho; por outro lado, os trabalhadores que habitualmente lidam com o público sofreram o golpe mais duro do confinamento, que lhes retirou a clientela em serviços como a restauração, hotelaria, lazer e artes. Em consequência disto, constata-se que o primeiro impacto da pandemia afetou de forma desproporcional as mulheres trabalhadoras com rendimentos mais baixos. Mas para compreender melhor estas estatísticas, é preciso ver para lá da taxa de desemprego.

- [Artigo completo](#)

Salário mínimo em 2021: A maioria dos países aponta para aumento cauteloso

Apesar das condições económicas e de mercado de trabalho invulgarmente duras, a maioria dos Estados Membros da UE fez aumentos nominais e reais no salário mínimo nacional em 2020. É esta a conclusão de uma primeira análise aos recentes desenvolvimentos sobre salários mínimos. Alguns países cumpriram promessas ou pré-acordos anteriores, ao passo que outros se desviaram um pouco do caminho inicialmente traçado mas mantiveram a tendência geral de aumentar o salário mínimo nacional, em linha com outros rendimentos. Embora a maioria dos países tenha revelado cautela no valor do aumento concedido, as taxas de inflação baixas fizeram com que o valor do salário mínimo se mantivesse acima de aumentos no preço ao consumidor. Para já, podemos concluir que a resposta política em contexto de pandemia é diferente daquela dada durante a crise financeira mundial, em que muitos mais países decidiram congelar salários mínimos nominais.

- [Artigo completo](#)

Duas formas de apoio aos rendimentos durante a COVID-19

Até à data, cerca de seis milhões de trabalhadores da UE perderam o seu emprego devido à COVID-19. Muitas empresas encerraram para sempre ou foram levadas ao limite, causando graves dificuldades financeiras e psicológicas às pessoas e famílias afetadas. Contudo, o custo da pandemia poderia ter sido ainda maior se não tivessem sido adotadas medidas de assistência sem precedentes em todos os Estados Membros, apoiadas pela União Europeia, nomeadamente através da iniciativa SURE (Apoio para reduzir Riscos de Desemprego em caso de Emergência) em 18 países. Mas terão estas medidas beneficiado grupos diferentes do mercado de trabalho de forma equitativa, ou vieram reforçar as desigualdades existentes no acesso aos apoios, criando assim duas formas de apoio aos rendimentos durante a pandemia?

- [Artigo completo](#)

UE alerta para perigos da retirada antecipada de apoios ao emprego – mas tem de refinar o SURE

A Comissão Europeia juntou-se aos sindicatos nos apelos aos Estados Membros para que não retirem prematuramente os apoios financeiros a trabalhadores e empresas. Mas a Comissão tem de refinar o programa de apoio ao emprego SURE em 2021 para garantir que todos os Estados Membros consigam manter as medidas de apoio, tal como solicitado.

As previsões económicas do inverno de 2021 mostram que “há uma luz ao fundo do túnel”, com o regresso de um forte crescimento económico na segunda metade deste ano. A previsão de crescimento na ordem dos 3,7% - 3,9% poderá ser ainda maior se houver uma “implementação ambiciosa e rápida” do Plano de Recuperação da UE.

- [Artigo completo](#)

Previsões económicas do inverno de 2021: Um inverno difícil, mas uma luz ao fundo do túnel

A Europa continua a braços com a pandemia de coronavírus. O aumento do número de casos, juntamente com o aparecimento de novas estirpes, mais contagiosas, do coronavírus, obrigaram muitos Estados-Membros a reintroduzir ou a reforçar as medidas de contenção. Ao mesmo tempo, o início dos programas de vacinação em toda a UE permite um otimismo prudente.

O crescimento económico deverá retomar aquando do aligeiramento das medidas de contenção. As Previsões económicas do inverno de 2021 apontam para um crescimento da economia na área do euro de 3,8 % tanto em 2021 como em 2022. No que respeita à economia da UE, as previsões apontam para um crescimento de 3,7 %, em 2021, e de 3,9 %, em 2022.

Prevê-se que as economias da área do euro e da UE atinjam os seus níveis de produção anteriores à crise mais cedo do que o antecipado nas Previsões económicas do outono de 2020, em grande medida devido a um dinamismo de crescimento mais forte do que o previsto no segundo semestre de 2021 e em 2022.

- [Previsões económicas do inverno de 2021](#)
- [Artigo completo](#)

Coronavírus: preparar a Europa perante a ameaça crescente das variantes

A Comissão Europeia propôs este mês medidas de aplicação imediata destinadas a preparar a Europa perante a ameaça crescente das variantes do coronavírus. O novo plano de preparação no domínio da biodefesa, designado «Incubadora HERA», contra as variantes da COVID-19 reunirá investigadores, empresas biotecnológicas, fabricantes e autoridades públicas da UE e a nível mundial para detetar novas variantes do coronavírus, incentivar o desenvolvimento de vacinas novas e adaptadas, acelerar o processo de aprovação destas vacinas e assegurar o aumento das capacidades de produção.

É importante atuar já, uma vez que continuam a surgir novas variantes e há dificuldades em aumentar a produção de vacinas. A Incubadora HERA servirá igualmente de modelo relativamente à preparação a longo prazo da UE para situações de emergência sanitária.

- [Artigo completo](#)

Inquérito revela dificuldades dos jovens durante a pandemia

11 meses após o início da pandemia, os líderes sindicais mais jovens dizem que os desempregados jovens, bem como aqueles que não estão a trabalhar, a estudar nem a ter formação e ainda aqueles que trabalham em plataformas digitais não estão a receber ajuda suficiente por parte dos mecanismos de proteção de salários e empregos e medidas de emergência afins. São estas as conclusões de um inquérito desenvolvido pela CES e que será apresentado este mês numa conferência online intitulada “(Como) Irá a Europa evitar uma Geração Perdida?”.

- [Artigo completo](#)

Programa LIFE: UE investe 121 milhões de euros em projetos nos domínios do ambiente, da natureza e da ação climática

A Comissão Europeia anunciou um investimento de 121 milhões de euros em novos projetos integrados no âmbito do Programa para o Ambiente e a Ação Climática (LIFE). Este financiamento – que representa um acréscimo de 20 % relativamente ao ano transato – fomentará a recuperação ecológica e ajudará a Bélgica, a Alemanha, a Irlanda, a França, a Itália, a Letónia, a Hungria, os Países Baixos, a Polónia, Portugal e a Eslováquia a atingirem os seus objetivos ecológicos. Espera-se que estes projetos integrados canalizem fundos adicionais significativos, ajudando os Estados-Membros a utilizar outras fontes de financiamento da UE, designadamente fundos agrícolas, estruturais, regionais e de investigação, bem como fundos nacionais e investimentos do setor privado.

- [Artigo completo](#)

Trabalho digno numa economia globalizada: Lições retiradas das iniciativas pública e privada

A hibridação e proliferação de formas e mecanismos de governação é uma consequência da fragmentação da produção entre fronteiras nacionais. O surgimento de cadeias de abastecimento criou novas oportunidades para muitos países em desenvolvimento poderem participar no comércio global, diversificar as suas economias e gerar emprego. Ao mesmo tempo, a produção para as cadeias de abastecimento globais suscitou novas preocupações sobre as condições de trabalho e a proteção dos direitos dos trabalhadores.

Este livro publicado pela OIT é o resultado de uma colaboração entre reconhecidos investigadores de diversas áreas e visa analisar o atual conhecimento sobre desenvolvimentos ao nível da governação do trabalho nas cadeias de abastecimento globais. A publicação apresenta também vários casos de estudo detalhados que abaliam acordos de governação públicos, privados e híbridos.

- [Trabalho digno numa economia globalizada \(PDF\)](#)

Coronavírus: Comissão aprova segundo contrato com a Moderna para garantir até 300 milhões de doses adicionais

A Comissão Europeia aprovou este mês, em nome de todos os Estados-Membros da UE, um segundo contrato com a empresa farmacêutica Moderna, que prevê uma aquisição adicional de 300 milhões de doses (150 milhões em 2021 e uma opção de compra de mais 150 milhões em 2022). O novo contrato permite igualmente aos Estados-Membros doar a vacina a países de rendimento médio e inferior ou redirecioná-las para outros países europeus. O contrato concluído com a Moderna insere-se na vasta carteira de vacinas de produção europeia que abrange os contratos assinados com as empresas BioNTech/Pfizer, AstraZeneca, Sanofi-GSK, Janssen Pharmaceutica NV e Curevac. Graças a esta carteira diversificada de vacinas, a Europa poderá obter 2,6 mil milhões de doses, uma vez comprovada a segurança e a eficácia das vacinas.

- [Artigo completo](#)

UE tem que pôr fim a medidas de austeridade pausadas durante a pandemia

Os sindicatos europeus, juntamente com uma grande coligação de ONGs e peritos académicos, estão a liderar uma campanha de apelo à Comissão Europeia para que elimine de vez as políticas de austeridade que foram colocadas em pausa durante a pandemia. A “Cláusula de Escape Geral”, que alivia as regras do Pacto de Estabilidade e Crescimento foi introduzida no ano passado como parte de uma resposta da Comissão Europeia à crise da Covid-19, a qual incluiu também a criação do mecanismo de emergência de apoio ao emprego SURE e do inédito fundo de recuperação. As medidas sensíveis apresentadas representam uma inversão total da política económica da Comissão face à sua resposta à crise financeira de 2008, marcada por medidas de austeridade.

A CES, juntamente com a Fundação para a Nova Economia, a Finance Watch e a Open Society Foundation, estão a apelar a uma alteração profunda e permanente à política fiscal da UE para que a União possa recuperar da crise e criar um futuro sustentável e socialmente justo.

- [Artigo completo](#)

Declaração sobre vacinas Covid: as pessoas têm que estar acima dos lucros

À luz das recentes complicações relacionadas com a disponibilização de vacinas contra a Covid-19, a CES acredita que o processo carece de um grau mais elevado de controlo democrático e que as pessoas devem estar à frente dos lucros. Embora os sindicatos apoiem totalmente o princípio da coordenação de vacinas enquanto forma de evitar a nacionalização das mesmas, o processo tem sido minado por uma falta de transparência na aquisição e nos inexplicáveis atrasos na produção, que custaram vidas e sustentos. A disputa pública entre a Comissão Europeia e uma empresa veio demonstrar quão pouco poder têm as instituições democráticas sobre o processo, em comparação com os CEOs, que respondem apenas perante os acionistas. Os perigos da delegação de responsabilidades sobre vacinas na indústria farmacêutica tornaram-se evidentes.

A CES pediu assim à Comissão Europeia que tomasse medidas a fim de prevenir a especulação de lucros e garantir que a prioridade seja dada às pessoas mais vulneráveis.

As vacinas foram desenvolvidas graças a milhares de milhões de investimentos públicos, pelo que devem permanecer nas mãos do público e a sua distribuição deve ser controlada pelas instituições democráticas.

- [Artigo completo](#)

Estratégia da UE para um multilateralismo renovado e adaptado ao século XXI

A Comissão Europeia e o alto representante apresentaram uma nova estratégia com vista a reforçar o contributo da UE para o multilateralismo assente em regras. A comunicação conjunta expõe as expectativas e os objetivos da UE quanto ao sistema multilateral. A proposta apresentada sugere que a UE tire partido de todos instrumentos ao seu dispor, nomeadamente a nível de apoio político, diplomático e financeiro, para promover a paz e a segurança à escala mundial, defender os direitos humanos e o direito internacional e promover soluções multilaterais para os problemas globais.

- [Artigo completo](#)

Comissão define o rumo para uma política comercial da UE aberta, sustentável e assertiva

A Comissão Europeia definiu este mês a sua estratégia comercial para os próximos anos. Refletindo o conceito de autonomia estratégica aberta, assenta na abertura da UE para contribuir para a recuperação económica através do apoio às transformações ecológica e digital, bem como de uma atenção renovada no reforço do multilateralismo e na reforma das regras do comércio mundial, a fim de garantir que são justas e sustentáveis. Sempre que necessário, a UE tomará uma posição mais assertiva na defesa dos seus interesses e dos seus valores, nomeadamente através de novos instrumentos.

Para enfrentar um dos maiores desafios do nosso tempo e em resposta às expectativas dos seus cidadãos, a Comissão está a colocar a sustentabilidade no centro da sua nova estratégia comercial, apoiando a transformação fundamental da sua economia numa economia com impacto neutro no clima. A estratégia inclui uma série de ações essenciais

centradas na definição de regras comerciais mais rigorosas a nível mundial e na contribuição para a recuperação económica da UE.

- [Artigo completo](#)

24 milhões de pessoas poderão ter aumentos salariais, ao abrigo de diretiva da UE

Mais de 24 milhões de trabalhadores da UE com salários baixos receberão um aumento salarial se as propostas sindicais para a futura Diretiva sobre Salários Mínimos Adequados forem aceites. A Confederação Europeia de Sindicatos apela à inclusão de um “limite de dignidade” na lei, a qual garantiria que nenhum salário mínimo pode ser inferior a 60% do salário mediano ou a 50% do salário médio do respetivo Estado Membro.

A Comissão Europeia incluiu o limite na proposta de diretiva mas apenas como orientação para os Estados Membros. A CES está a trabalhar com os eurodeputados com vista a tornar a orientação obrigatória antes de a diretiva ser apresentada ao Parlamento Europeu. A confederação sindical apela também a alterações que assegurem que a “adequação” referida na diretiva signifique que os Estados Membros podem decidir o valor do seu salário mínimo nacional (desde que acima do limite) mas têm que garantir que permite ter condições de vida dignas.

- [Artigo completo](#)

Construir um futuro resiliente às alterações climáticas - Nova Estratégia da UE para a adaptação às alterações climáticas

A Comissão Europeia adotou uma nova Estratégia da UE para a adaptação às alterações climáticas, que traça a via a seguir para nos prepararmos para as consequências inevitáveis das alterações climáticas. Embora a UE faça tudo o que está ao seu alcance para atenuar as alterações climáticas, tanto a nível interno como a nível internacional, devemos também preparar-nos para fazer face às suas consequências inevitáveis. Desde vagas de calor mortais e secas devastadoras a florestas dizimadas e à erosão do litoral devido à subida do nível do mar, as alterações climáticas têm já atualmente consequências gravíssimas na Europa, bem como no resto do mundo. Com base na

Estratégia da UE para a adaptação às alterações climáticas de 2013, o objetivo das propostas apresentadas este mês é centrar-nos mais na elaboração de soluções do que na compreensão do problema, bem como passar do planeamento à execução concreta.

- [Estratégia da UE para a adaptação às alterações climáticas 2021](#)
- [Artigo completo](#)

Estratégia da UE para a adaptação às alterações climáticas não protege os trabalhadores

Embora aplauda a ideia de uma nova Estratégia para adaptação, a Confederação Europeia de Sindicatos (CES) considera que aquela apresentada pela Comissão Europeia não protege os trabalhadores europeus contra as consequências das alterações climáticas. Apesar das diversas recomendações propostas pelos sindicatos, a nova Estratégia não aborda diretamente os efeitos das alterações climáticas sobre o meio laboral nem tem em consideração suficiente a dimensão social e de género da adaptação. Ademais, não oferece um enquadramento que obrigue os Estados Membros a tomar medidas políticas adequadas destinadas a proteger os mais vulneráveis.

Nesta Estratégia, a Comissão introduz o conceito de “resiliência justa”. A CES reconhece que é uma boa ideia mas lamenta que não seja clara nem tenha sido materializada em propostas concretas. Com efeito, embora a Estratégia reconheça que as alterações climáticas terão um impacto sobre empregos e condições de trabalho, não propõe ações concretas para responder a estes problemas. A CES pede assim à Comissão que reveja a Estratégia de modo a incluir propostas políticas mais concretas que deem resposta à dimensão social da adaptação e protejam os trabalhadores.

- [Artigo completo](#)

O papel das plataformas digitais na transformação do meio laboral

A OIT publicou um relatório que explora a forma como a economia das plataformas digitais está a transformar a organização do trabalho, analisando o impacto daquelas sobre as empresas, os trabalhadores e a sociedade como um todo.

O relatório oferece uma visão global sobre as experiências de trabalhadores e empresas nas plataformas digitais, tendo por base inquéritos e entrevistas realizados junto de cerca de 12 mil trabalhadores e representantes de 85 empresas de variados setores de todo o mundo. Fornece também informações sobre o meio digital enquanto modelo empresarial, examina respostas regulamentares um pouco por todo o mundo e apresenta uma via possível a seguir para garantir que todo o trabalho em plataformas digitais é trabalho digno.

- [Relatório](#)

Proteger as pessoas que trabalham nas plataformas: Comissão lança primeira fase de consulta dos parceiros sociais

A Comissão Europeia lançou em fevereiro a primeira fase de consulta dos parceiros sociais europeus sobre a forma de melhorar as condições de trabalho das pessoas que trabalham a partir de plataformas digitais. O trabalho nas plataformas está a desenvolver-se rapidamente na UE e a disseminar-se por um número cada vez maior de setores empresariais. Tem a vantagem de proporcionar maior flexibilidade, oportunidades de emprego e receitas adicionais, nomeadamente para as pessoas que tenham mais dificuldade em entrar no mercado de trabalho tradicional. No entanto, certos tipos de trabalho em plataformas digitais estão também associados a condições de trabalho precárias, que se refletem na falta de transparência e previsibilidade das disposições contratuais, em desafios em matéria de saúde e segurança e no acesso insuficiente à proteção social. A crise do coronavírus acelerou a transformação digital e a expansão de modelos empresariais a partir de plataformas no mercado interno. Algumas plataformas desempenharam um papel importante para garantir o acesso a serviços nos períodos de confinamento. Ao mesmo tempo, a crise sanitária veio evidenciar ainda mais a situação vulnerável das pessoas que trabalham em áreas como a economia das plataformas, tanto em termos da exposição a riscos para a saúde e segurança como do acesso limitado à proteção social e a prestações sociais.

O objetivo desta primeira fase de consulta dos parceiros sociais é convidar os parceiros sociais europeus a apresentarem os seus pontos de vista sobre a necessidade e a

orientação de uma eventual ação da UE para melhorar as condições de trabalho nas plataformas digitais. A consulta decorrerá durante, pelo menos, seis semanas.

- [Primeira fase de consulta dos parceiros sociais](#)
- [Artigo completo](#)

Condições de trabalho e trabalho sustentável: Uma análise feita com base no quadro de qualidade do emprego

Este relatório publicado pela Eurofound sintetiza as principais conclusões da pesquisa da Eurofound sobre as condições de trabalho realizada entre 2017 e 2020, traçando o progresso alcançado desde 2000 na melhoria das condições de trabalho e averiguando se todos os trabalhadores beneficiaram de forma igual das mudanças positivas. O relatório destaca quais os grupos mais vulneráveis a condições de trabalho deficientes e ao abandono. Tendo em conta as alterações no meio laboral, são identificados os desafios emergentes para a qualidade do emprego. O documento fornece também evidências de medidas que poderão conduzir a uma contínua melhoria do trabalho e a condições de trabalho justas para todos na UE. Os dados mostram que, de uma forma geral, a qualidade do emprego está a melhorar, ainda que lentamente. Nem todos os trabalhadores beneficiam de igual forma e características como a idade, género e relação contratual têm um impacto considerável sobre as condições de trabalho de uma pessoa. E embora a digitalização ajude a resolver alguns destes problemas, também cria novos desafios. A pandemia de COVID-19 veio exacerbar esta tendência, reforçando preocupações e salientando a importância de se atingir qualidade no emprego para todos.

- [Relatório](#)

- [Texto aprovado - Revisão da política comercial da UE - P9 TA\(2020\)0337 - Quinta-feira, 26 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [Texto aprovado - Medidas temporárias em relação ao imposto sobre o valor acrescentado aplicável às vacinas contra a COVID-19 e aos dispositivos médicos de diagnóstico in vitro, em resposta à pandemia de COVID-19 - P9 TA\(2020\)0335 - Quinta-feira, 26 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [Texto aprovado - Situação dos direitos fundamentais na União Europeia - Relatório anual para os anos 2018-2019 - P9 TA\(2020\)0328 - Quinta-feira, 26 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [Texto aprovado - Balanço das eleições europeias - P9 TA\(2020\)0327 - Quinta-feira, 26 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [Texto aprovado - O sistema de Schengen e as medidas tomadas durante a crise da COVID19 - P9 TA\(2020\)0315 - Terça-feira, 24 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [Texto aprovado - Mobilização do Fundo de Solidariedade da União Europeia: assistência à Croácia e à Polónia em relação com uma catástrofe natural e adiantamentos à Croácia, à Alemanha, à Grécia, à Hungria, à Irlanda, a Portugal e à Espanha em relação com uma emergência de saúde pública - P9 TA\(2020\)0312 - Terça-feira, 24 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [RELATÓRIO sobre a redução das desigualdades, com especial destaque para a pobreza no trabalho - A9-0006/2021](#)
- [RELATÓRIO sobre a aplicação da Diretiva 2011/36/UE relativa à prevenção e luta contra o tráfico de seres humanos e à proteção das vítimas - A9-0011/2021](#)
- [RELATÓRIO sobre o novo plano de ação para a economia circular - A9-0008/2021](#)
- [Texto aprovado - Criação de um Mecanismo de Recuperação e Resiliência ***I - P9 TA-PROV\(2021\)0038 - Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 2021 - Bruxelas - Edição provisória](#)

- [Texto aprovado - O impacto da COVID-19 na juventude e no desporto - P9 TA-PROV\(2021\)0045 - Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 2021 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Novo plano de ação para a economia circular - P9 TA-PROV\(2021\)0040 - Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 2021 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Redução das desigualdades, com especial destaque para a pobreza no trabalho - P9 TA-PROV\(2021\)0044 - Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 2021 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Banco Central Europeu – Relatório Anual de 2020 - P9 TA-PROV\(2021\)0039 - Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 2021 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Agenda de Competências para a Europa para uma competitividade sustentável, justiça social e resiliência - P9 TA-PROV\(2021\)0051 - Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 2021 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Prospeto UE Recuperação e ajustamentos específicos para os intermediários financeiros, de modo a contribuir para a recuperação da pandemia de COVID-19 ***I - P9 TA-PROV\(2021\)0047 - Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 2021 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Uma nova estratégia para as PME europeias - P9 TA\(2020\)0359 - Quarta-feira, 16 de Dezembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [Texto aprovado - Regulamento do Conselho que estabelece o quadro financeiro plurianual para o período de 2021 a 2027 *** - P9 TA\(2020\)0357 - Quarta-feira, 16 de Dezembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [Texto aprovado - Recursos adicionais no contexto da pandemia de COVID-19: REACT-EU ***I - P9 TA\(2020\)0355 - Quarta-feira, 16 de Dezembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [Texto aprovado - Recomendação do Conselho sobre o ensino e a formação profissionais \(EFP\) em prol da competitividade sustentável, da justiça social e da resiliência - P9 TA\(2020\)0373 - Quinta-feira, 17 de Dezembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)

- [Texto aprovado - Estratégia da UE para a adaptação às alterações climáticas - P9 TA\(2020\)0382 - Quinta-feira, 17 de Dezembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [Texto aprovado - Governação sustentável das empresas - P9 TA\(2020\)0372 - Quinta-feira, 17 de Dezembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [Texto aprovado - Uma Europa social forte para transições justas - P9 TA\(2020\)0371 - Quinta-feira, 17 de Dezembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [Texto aprovado - Necessidade de uma formação específica do Conselho em matéria de igualdade de género - P9 TA\(2020\)0379 - Quinta-feira, 17 de Dezembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [RELATÓRIO sobre a execução da Diretiva 2000/78/CE do Conselho que estabelece um quadro geral de igualdade de tratamento no emprego e na atividade profissional à luz da CNUDPD - A9-0014/2021](#)
- [RELATÓRIO sobre o tema “Rumo a um mecanismo de ajustamento das emissões de carbono da UE compatível com a OMC” - A9-0019/2021](#)
- [RELATÓRIO que contém recomendações à Comissão sobre o dever de diligência das empresas e a responsabilidade empresarial - A9-0018/2021](#)